

Edifício será convertido em espaço cultural

Câmara de Cantanhede avança com ampliação e adaptação da antiga EB1 de Portunhos



A Câmara Municipal de Cantanhede acaba de formalizar o auto de consignação relativo da empreitada para ampliação e adaptação da Escola Básica do 1º Ciclo de Portunhos, no sentido de serem criadas as condições necessárias à realização de atividades cívicas, culturais e recreativas. O respetivo auto foi assinado pela líder do executivo camarário, Helena Teodósio, e por representantes da empresa adjudicatária, no decurso de um encontro em que esteve também presente Paulo Santos, presidente da Junta da União de Freguesias de Portunhos e Outil, bem como técnicos da autarquia.

Adjudicada por 91.149 euros e um prazo de execução de 180 dias seguidos, a obra destina-se a reabilitar o edifício construído na época do Estado Novo, de modo a adaptá-lo a novas funcionalidades que sirvam a comunidade, nomeadamente como espaço de dinamização de ações de interesse coletivo a desencadear pelas entidades locais.

O projeto elaborado pelos serviços técnicos camarários, respeitando as indicações da Junta de Freguesia, aponta para a “preservação, tanto quanto possível, das características arquitetónicas da edificação”, numa solução que contempla o aproveitamento do telheiro existente na zona posterior do edifício.

No que diz respeito à intervenção no interior, no hall de entrada ficará o bar com balcão, enquanto as duas salas de aula existentes serão convertidas num espaço único, amplo, através da demolição da parede existente, criando-se assim condições para a realização de atividades lúdicas, incluindo teatro. Nesse sentido, vai ser construído um palco em estrutura e revestimento a ripado de madeira, estando prevista a demolição do corpo adjacente à lateral direita do edifício, de modo a ser criada aí uma entrada direta à zona dos camarins, dois deles com um duche, lavatório e sanitário.

Para servir o público, as instalações sanitárias serão mantidas, mas melhorando as suas

condições e os respetivos acessos, que serão revistos de modo a facilitar a sua utilização. Para os acabamentos interiores o projeto refere a pintura das paredes com tinta acetinada em tons claros e azulejos nas zonas húmidas, além da aplicação de pavimento cerâmico, opção que, tendo em conta o facto de se tratar de um rés-do-chão e o de utilização a que os espaços vão estar sujeitos, é a que apresenta maiores vantagens. Relativamente ao exterior, a intervenção a realizar será de molde a valorizar o aspeto geral do edifício, garantindo a sua unidade arquitetónica.